



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2017 – CMPU

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Urbanas de Guarulhos CMPU, que subscrevem a essa ata, no auditório do **Adamastor Centro**, localizado na **Av. Monteiro Lobato, 734, Macedo**, Guarulhos, para a quinta reunião ordinária do ano de 2017, tendo como pauta: 1 – Aprovação das Atas da 2ª, 3ª e 4ª Reuniões Ordinárias e 1ª Reunião Extraordinária; 2 – Apresentação da DERSA sobre a situação das obras do trecho norte do Rodoanel; 3 – Eleição de membro do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU.*****

A reunião ordinária iniciou-se com a primeira chamada às nove horas e quinze minutos com a presença dos membros infra-assinados, dos membros da coordenação executiva: Aparecida Fátima P. Sanchez e Kátia Ayumi Tani; e dos convidados: Terezinha Creme, Ana Rosa Metram, Gláucia H. C Dal Secco, Lúcio Hachioka, Solange Duarte, e dos seguintes convidados da DERSA: Elisângela Michiyo Corá, Carlos André Neindenbach, Ermes da Silva, José Luiz Ridente Junior, Marcos Lopes da Cruz, Bruno Pacheco, Messias Bibiano da Silva, Plínio Camillo, Roseleide Bibiano da Silva, Simone Conceição dos Santos, Luciano Dias Lourenço. Registrou-se as ausências justificadas do Conselheiro Antônio Carlos Silva dos Santos, representante do SEESP – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo, e as ausências não justificadas das Secretaria de Justiça, Secretaria de Habitação, Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação, Associação de Moradores Salgado Filho, Sociedade Apoio à Luta por Moradia – SAM/MNLM, Universidade de Guarulhos – UNG, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito e Orçamento Participativo. Lembrando ainda que permanecem sem indicação os seguintes: representantes das Secretaria de Governo, Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários e Conselho Relacionado ao Meio Ambiente.*****

Na ausência justificada do Presidente do CMPU e conselheiro titular da SDU, Sr. Jorge Taiar, o Conselheiro Gabriel Rodrigues de Arruda, membro suplente da SDU, assumiu a coordenação da reunião. Agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com a apresentação das pautas programadas, com a presença de 11 conselheiros, atendendo ao quórum mínimo para início da reunião.*****

Como primeiro ponto de pauta, o Conselheiro Gabriel submeteu ao plenário a aprovação das atas. Como não houve manifestação alguma com relação às atas, as mesmas foram aprovadas. Passando à segunda pauta, apresentou a equipe da SDU presente e solicitou que os conselheiros se apresentassem aos convidados da DERSA, que estariam fazendo a apresentação sobre a situação das obras do trecho norte do Rodoanel. Finalizadas as apresentações dos conselheiros, o Sr. Ermes, da DERSA, solicitou que sua equipe também se apresentasse. Em seguida foi iniciada a exibição de um vídeo institucional da DERSA de filmagem feito por “drone” em abril deste ano, que mostrou toda a extensão das obras, desde a ligação do trecho oeste à ligação com o trecho leste. Após, o Sr. Luciano responsável pelo trabalho social, explanou sobre a situação das realocações das famílias atingidas pelas obras, com o auxílio de uma apresentação de slides. O Sr. Ermes esclareceu que todo o material que estava sendo mostrado na reunião seria disponibilizado aos conselheiros pois já haviam sido cedidos à equipe técnica da SDU, informou ainda que a previsão para a conclusão das obras do “eixo” (pistas do rodoanel) é março de 2018, enquanto que a alça de ligação do “eixo” ao Aeroporto, seria outubro de 2018. O Sr. Ermes então solicitou que o Sr. José Ridente, responsável pelas questões ambientais da obra, apresentasse informações sobre o assunto. O Sr. Ridente se desculpou por não ter trazido nenhum apoio visual para sua apresentação pois imaginava que o assunto de interesse fossem as questões relacionadas ao trabalho social. Informou que devido as obras do trecho norte do Rodoanel deverá ser realizado um plantio compensatório de 850 hectares com mais de um milhão e quatrocentos mil mudas; disse que uma pequena parte seria dentro do Parque Cantareira, no caso de Guarulhos; explicou ainda que outras áreas poderiam ser indicadas pela Prefeitura mas que quem decide as áreas e a aplicação dos recursos de compensação é a Câmara de Compensação Ambiental; falou ainda que o gerenciamento ambiental do empreendimento envolve mais de 70 profissionais, somando-se técnicos da DERSA e das Concessionárias para garantir que todas as mais de 150 exigências constantes do licenciamento ambiental sejam executadas; informou ainda que daqui a cinco meses será dada entrada ao pedido de licença de operação do Rodoanel Norte. Encerradas as explicações por parte da equipe da DERSA, foi aberto o



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

debate. A convidada Solange Duarte perguntou se o conjunto habitacional Clarice Lispector atende a todas as famílias atingidas pelas obras do Rodoanel e que optaram pelas unidades ao invés da indenização, sobre como é feito o acompanhamento do atendimento às exigências do licenciamento ambiental e se o plantio compensatório já foi realizado. O Sr. Luciano esclareceu que o Clarice Lispector atendeu a quase todas as famílias que foram cadastradas para receber unidades habitacionais, mas que 64 famílias permanecem em auxílio moradia; informou ainda que não estão contabilizados os imóveis atingidos na área do Seródio e Haroldo Veloso. O Sr. Ridente explicou que são elaborados relatórios trimestrais à CETESB e semestralmente para o IBAMA, e sobre o plantio compensatório, informou que ainda não foram iniciados mas que estão previstos plantios nas áreas remanescentes das desapropriações do trecho sul. A convidada Solange perguntou então se esses relatórios também eram encaminhados à prefeitura e questionou o plantio fora da cidade. Sr. Ridente respondeu que não, mas que mediante solicitação formal da prefeitura, os relatórios poderiam ser enviados, sobre os plantios, falou que se o município tivesse áreas para indicar, que essas poderiam ser estudadas. A conselheira Daniele Marques disse concordar com a convidada Solange a respeito das indicações de áreas para o plantio compensatório, falou que Guarulhos tem áreas que precisam ser recuperadas através de plantio; falou ainda sobre os impactos do DME na região (partículas suspensas, rachaduras, trincas) e questionou quais eram as medidas mitigadoras que estariam sendo tomadas pois a única ação vista por ela foi a entrega de livros sobre espécies nativas nas escolas da região. O Sr. Ridente, a respeito dos impactos causados pelos DMEs, falou da importância de que a DERSA tivesse essas informações para que pudessem acionar as concessionárias para que estas tomem as providências necessárias. O Sr. Ermes explicou que os impactos de partículas suspensas não são causadas somente pelas obras do Rodoanel; disse que os caminhos de serviço também são utilizados pelos caminhões que se dirigem aos aterros sanitários e de resíduo inerte localizados na região; falou que nos casos em que moradores detectarem rachaduras ou outros problemas, podem entrar em contato e que a DERSA possui um fiscal em cada canteiro de obra das concessionárias. A conselheira Daniele disse que a equipe de comunicação da DERSA sempre atendeu muito bem principalmente com relação as questões de moradias atingidas pela obra na região do Cabuçu, mas que o patrimônio histórico e ambiental continuam sem a devida atenção; falou sobre a capela Bom Jesus da Cabeça que encontra-se em situação gravíssima, correndo risco de desabar; que não está havendo a via de mão dupla na questão ambiental como foi na questão social. O Sr. Ermes, sobre a questão das medidas compensatórias ambientais, explicou que há dois momentos; primeiro com relação a supressão vegetal para que a obra comece a ser executada, e o segundo momento é ao longo da obra, que envolve além da questão vegetal, a fauna; falou ainda que em Guarulhos não há áreas suficientes para realizar o plantio e que a indicação de áreas para recepção de plantios compensatórios fora das cidades onde a obra foi executada, é normal e que isso foi feito também no caso do trecho sul. O conselheiro Oziel considerou que o Rodoanel não trará benefício algum para a cidade; que os impactos não são somente aqueles causados pela obra mas quando ele estiver em operação, trará muitos impactos negativos como a poluição do ar e sonora. O Sr. Ermes posicionou-se quanto àquela consideração e disse que o Rodoanel é sim de interesse da sociedade pois vai disciplinar o tráfego da região metropolitana de São Paulo; falou que na fase de obtenção da licença ambiental a sua implantação foi discutida com a população; concorda que a obra é impactante, afeta famílias que precisam ser realocadas, famílias que moram próximas às obras, mas lembrou que a obra é uma questão temporária. O conselheiro Júlio perguntou se para viabilizar o plantio compensatório dentro de Guarulhos só depende da indicação de áreas por parte da prefeitura; perguntou ainda qual a relação entre a DERSA e o CONDEMA (Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente de Guarulhos). O Sr. Ridente explicou que todos os órgãos foram consultados no âmbito do licenciamento ambiental, inclusive conselhos e que há um parecer da prefeitura sobre o Rodoanel. Sobre a primeira pergunta, esclareceu que o Instituto de Botânica já definiu 370 hectares dos 850, e o restante que falta (480 hectares) poderiam ser atendidos através da indicação de áreas pelas prefeituras (de Guarulhos e São Paulo); exemplificou que no caso do trecho leste, Arujá indicou áreas que ficam em Santa Isabel; sobre a segunda pergunta, esclareceu que os municípios por onde passam o rodoanel possuem cadeira no Conselho Estadual de Empreendimentos através de indicação feita pelo prefeito de cada cidade. O Sr. Ermes complementou dizendo que há uma relação contínua entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a DERSA. O conselheiro Júlio disse que na sua opinião, o COMDEMA ou o Conselho Gestor da APA precisariam ter um canal direto com a DERSA para garantir que os impactos ambientais sejam minimizados; sugeriu que fosse criado um



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

instrumento no conselho, como um grupo formado por representantes dos diversos conselhos municipais, para que sejam esse canal de comunicação com a DERSA. O Sr. Ermes disse que seria possível criar esse canal de comunicação. O conselheiro Gilmar lembrou o processo desde as primeiras audiências públicas onde ainda se discutia o traçado do rodoanel; disse que no início se imaginava o impacto e que agora estes já são realidade; reforçou que as compensações precisam ser executadas dentro do território impactado; comentou que ouviu dizer que parte da compensação (meio por cento) que havia sido depositado no fundo ambiental, seria aplicada no Museu do Ipiranga; falou que a cidade tem uma carência muito grande de parques e áreas verdes e porque não utilizar aqueles recursos em benefício da nossa cidade. O Sr. Ridente explicou que os plantios não podem ser realizados nas áreas urbanas pois a lei diz que o plantio deve ser feito para recomposição de áreas florestais ou áreas que se juntem à maciços arbóreos. O conselheiro Gilmar ponderou que a questão compensação requer um grande esforço por parte da administração municipal para garantir que sejam realizadas dentro do território municipal; quanto ao trabalho social, fez elogios à equipe do Luciano com relação às realocações das famílias e o atendimento social; mas disse que o impacto das obras no entorno realmente são questões preocupantes. O conselheiro Anselmo disse que concorda com o conselheiro Gilmar quanto ao trabalho social, mas alertou que a região (Haroldo Veloso) que será atingida pela alça do rodoanel poderá ser bem mais complicada. Diante do alerta do conselheiro Anselmo, o Sr. Ermes perguntou se algum dos presentes saberia indicar quais são as lideranças daquela região. O conselheiro Anselmo disse que poderia verificar e continuou falando sobre a preocupação com a questão ambiental, ponderou sobre a transformação de áreas rurais em áreas urbanas e que por essa razão não temos mais áreas para indicar para a compensação com os plantios e são justamente essa áreas que precisariam ser recuperadas através desse plantio compensatório. O Sr. Luciano precisou se ausentar para participar de uma reunião com a diretora da Secretaria de Habitação e perguntou se alguém teria alguma outra pergunta relacionada à questão social. Como não houve perguntas, o Sr. Luciano agradeceu e se retirou. O conselheiro Mounir perguntou se seria possível recompor a vegetação suprimida para construção dos trechos em viaduto. O Sr. Ridente explicou que estão sendo realizados estudos para a execução de plantios de recuperação para as áreas que foram planejadas como fluxo gênicos, que devem ser recuperados para garantir a passagem de fauna, assim como outras áreas remanescente de desapropriação e não são faixa de domínio estão sendo estudadas para realizar plantios compensatórios. A conselheira Jane perguntou se a população está ciente que pode procurar a DERSA quando se sentirem prejudicadas pela obra; questionou se há divulgação dos telefones de atendimento; perguntou ainda quem são as pessoas da cidade que estão no Conselho Estadual de Empreendimentos e reforçou a fala dos demais quanto a importância das compensações ambientais serem executadas dentro do território municipal. O Sr. Ermes solicitou ao Sr. Plínio Camillo, responsável pelas questões de comunicação relacionadas às obras do Rodoanel, que explicasse um pouco sobre as ações do setor. O Sr. Plínio explicou que desde 2011 foram implantados postos de informações em diferentes localidades, disse que desde 2013 estão na Praça Oito e que há plantões sociais, distribuição de panfletos de divulgação dos postos de atendimento e dos telefones. O Sr. Ermes, sobre o Conselho Estadual, respondeu que os membros são o Sr. Jorge Taiar, secretário de SDU, e ou outro ainda precisaria ser indicado visto que antes era o Sr. Plínio Soares que não se encontra mais na SDU. A conselheira Jane perguntou sobre o Ferroanel e o Sr. Ermes informou que haverá uma audiência pública sobre o Ferroanel no dia 01 de agosto, às 17hs, no Teatro Adamastor; disse ainda que o EIA-RIMA encontra-se disponível no site para consulta. A conselheira Daniele perguntou qual a solução de engenharia que seria utilizada para o túnel que desabou pois ouviu dizer que ali seriam em corte e aterro e não mais em túnel. O Sr. Ermes esclareceu que aquele trecho continua sendo em túnel mas que uma área maior precisou ser escavada, mas que foi feita uma complementação da compensação para esse trecho a mais. A convidada Ana Rosa manifestou preocupação com relação à barreira física que alça de ligação do Rodoanel ao Aeroporto vai configurar no bairro Haroldo Veloso/Seródio, isolando uma porção menor do bairro, onde encontra-se maior parte dos equipamentos comunitários (escola, posto de saúde), da parte mais densa do bairro. O Sr. Ermes apenas esclareceu que será através dessa alça de ligação que será feita a conexão à cidade quando for executado o Anel Viário do entorno do Aeroporto; como não haviam outros inscritos para fala, o Sr. Ermes perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar; dada a negativa, o Sr. Ermes mais uma vez esclareceu que os consórcios são responsáveis por realizar a manutenção dos caminhos de serviço e ao final da obra



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

recuperar o que for necessário, reforçou que a DERSA se encontra à disposição para qualquer esclarecimento e para outras visitas se necessário e agradeceu a todos pela atenção.*****

Encerrada a pauta sobre o Rodoanel, os convidados da DERSA se retiraram e foi dado prosseguimento ao terceiro ponto de pauta, a respeito da eleição de membro representante da sociedade civil organizada no Conselho Gestor do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU, em substituição à Sra. Marinéia Lazzari Chiovatto por motivo de seu desligamento da entidade que representava; o Conselheiro Gabriel perguntou quais os conselheiros que teriam interesse em fazer parte do Conselho Gestor; apenas a conselheira Janaina se manifestou sendo que no momento, dos 19 conselheiros presentes à reunião (eram 20 no total, mas como o titular e o suplente do CMH estiveram presente, contam apenas como um para os casos de votação), 2 já haviam se ausentado (conselheiros Dicson e Demóstenes); desta forma, por unanimidade, a conselheira Janaina Gomes Bezerra foi eleita como membro do Conselho Gestor do FMDU, representando a Sociedade Civil Organizada juntamente com o conselheiro Gilmar Antonio dos Santos.*****

Encerrados os assuntos em pauta, o conselheiro Gilmar solicitou que fosse realizada uma reunião extraordinária que tivesse como pauta a avaliação das oficinas da revisão do Plano Diretor, realizadas agora em junho; explicou a importância de fazer essa avaliação antes da publicação da minuta do Projeto de Lei. O conselheiro Júlio disse concordar com o conselheiro Gilmar e destaca ainda que é necessário haver uma grande folga entre a realização dessa avaliação com a data de publicação da minuta. A convidada Kátia sugeriu que a avaliação fosse feita na data da próxima reunião ordinária, prevista para a última sexta-feira do mês de julho, pois ainda havia um trabalho interno a ser feito para sistematizar as propostas que foram colhidas nessas oficinas e que neste mês muitos conselheiros e técnicos da prefeitura encontram-se de férias; disse ainda que não há data para a publicação da minuta do Projeto de Lei. O conselheiro Gilmar lembrou que na Oficina Territorial realizada na região do Taboão, ele perguntou sobre essa previsão e que naquela ocasião foi respondido que isso não aconteceria antes de 30 dias ou até mais. Diante disso, ficou combinado que a pauta da próxima reunião ordinária será a avaliação das oficinas da revisão do Plano Diretor. Não havendo outros assuntos, o Conselheiro Gabriel agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente reunião às 12h00 e eu, Kátia Ayumi Tani, _____ Chefe da Divisão Técnica de Planejamento - SDU01.06, digitei a presente ata.*****

De acordo (Conselheiros presentes):

Poder Público:

Gabriel Rodrigues de Arruda (Suplente da SDU) _____
Dicson Galipi (Titular da SM) _____
Juliana Donadon G. Meneses (Titular da STT) _____
Leandro Santos Domingos (Titular da Câmara Municipal) _____
Luiz Renato Vicente de Azevedo Barboza (Titular do SAAE) _____
Renato Collacique (Suplente da SSP) _____
Sinésio Mariano da Silva Neto (Titular da SO) _____
Vanessa Carrilho Lanzarotto (Suplente da CPPDMR) _____

Sociedade Civil

Anselmo Pires da Silva Neto (Suplente do Movimento Popular – IACON) _____
Cléia Pereira de Araújo (Titular da Cooperativa Habitacional Coopercid) _____
Daniele dos Santos Marques (Titular da Entidade Ambiental - Chico Mendes) _____
Demóstenes Lopes Cordeiro (Titular da Entidade Empresarial – ASEC) _____
Gilmar Antonio dos Santos (Titular do Mov. Popular – Paulo Canarim) _____
Flávio Geraidine Naressi (Titular da Entidade de Classe Profissional – ASSEAG) _____
Janaina Gomes Bezerra (Titular da Associação Bárbara de Sá) _____
Jane Marta da Silva (Titular dos Trabalhadores – SASP) _____
Jarbas Tupinambá (Titular do CMH) _____
Júlio Saavedra (Titular da Entidade de Classe – IAB) _____
Mounir Karame (Suplente do CMH) _____
Oziel Bonifácio de Souza (Titular da Entidade Ambiental - NEU) _____